



## OS 70 ANOS DE RIBEIRÃO DAS NEVES PENITENCIÁRIA AGRÍCOLA

### Autor(res)

Habib Ribeiro David  
Suelen Alves Caldeira  
Andrezza Feltre Da Cunha Peixoto  
Braulio Do Nascimento Teixeira  
Luciana Calado Pena  
Cintia Batista Pereira

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE RIBEIRÃO DAS NEVES

### Introdução

Município do Estado de Minas Gerais com aproximadamente 329.724 habitantes (senso 2022), emancipado em 12 dezembro de 1953, completando 70 anos (em 12 de dezembro) Que tem sua economia baseada na atividade industrial como fábricas de cerâmicas, canos, Tecidos, refrigerantes, farmacêutica e alguns atacadistas, também conta com a agricultura de Pequeno porte e extração de pedras britadas. Na segurança pública a cidade conta com 01 batalhão da Polícia Militar de Minas Gerais, 07 delegacias da Polícia Civil e ainda com a GCM, com 05 presídios e um centro sócio educativo. Na década de 1930 foi criada a Penitenciária agrícola, modelo carcerário do Brasil por Décadas, onde os detentos trabalham e estudam.

### Objetivo

Nesse resumo expandido temos como objetivo a apresentação por meio de pesquisas científicas a história de Ribeirão das Neves – Minas Gerais, relacionado à primeira penitenciária, José Maria Alkmin (PJMA).

### Material e Métodos

Em 1927, o Estado de Minas Gerais adquire as fazendas do Mato Grosso e parte da Fazenda de Neves para construção de uma Penitenciária Agrícola que impulsiona o crescimento populacional. Em 1938, Contagem perde sua autonomia de município e é anexada à Betim juntamente com todos os seus distritos, incluindo Neves e Campanha. Neste mesmo ano, foi inaugurada a Penitenciária Agrícola de Neves.

Inaugurado em 1938 pelo presidente Getúlio Vargas, foi a primeira penitenciária autossustentável do continente sul-americano e ela se manteve como um modelo para o sistema carcerário no Brasil por muitas décadas. Em 2007, o Conselho de Patrimônio Histórico e Cultural de Ribeirão das Neves aprovou o tombamento municipal da penitenciária.

### Resultados e Discussão

As comissões de Participação Popular e de Direitos Humanos se reuniram com moradores de Ribeirão das Neves

na terça-feira de (12/07/21). Durante a reunião, foi apresentada a possibilidade de que, no local, passe a funcionar uma universidade pública estadual.

Os moradores de Ribeirão das Neves reconhecem que a penitenciária faz parte da história do município, mas apoiam dar outro sentido ao espaço, com a implementação da universidade e de um parque ecológico, preservando o acervo e o patrimônio cultural.

Além disso, a universidade seria um propulsor do desenvolvimento econômico e social no município, contribuindo para reduzir as desigualdades regionais e para ampliar as opções de formação para a juventude.

### **Conclusão**

Por fim, o governo destinou para algumas unidades mais antigas, entre elas a PJMA, cerca de R\$ 70 milhões para reformas.

Na opinião da advogada Fernanda Vieira, da Frente pelo Desencarceramento, não será possível desativar a penitenciária e mudar o regime de cumprimento de pena dos detentos da unidade sem um diálogo com o Judiciário e o Legislativo.

Ela informou que a Lei de Execuções Penais pode ser modificada pelo Legislativo mineiro.

### **Referências**

<https://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo?id=443327&view=detalhes>

[https://www.google.com/amp/s/www.em.com.br/app/noticia/gerais/2017/01/16/interna\\_gerais,839731/amp.html](https://www.google.com/amp/s/www.em.com.br/app/noticia/gerais/2017/01/16/interna_gerais,839731/amp.html)

[https://www.almg.gov.br/acompanhe/noticias/arquivos/2022/07/12\\_direitos\\_humanos\\_jose\\_maria\\_alkimin\\_transformada\\_em\\_uemg](https://www.almg.gov.br/acompanhe/noticias/arquivos/2022/07/12_direitos_humanos_jose_maria_alkimin_transformada_em_uemg)